

Ficha de Avaliação

ENGENHARIAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

Programa: ENGENHARIA CIVIL (25001019040P2)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ENGENHARIAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa possui 5 áreas de concentração, sendo que três foram criadas na década de 1990 - geotecnia (1992), estruturas (1994) e tecnologia ambiental e recursos hídricos (1999); uma na década de 2000 - transporte e gestão das infraestruturas urbanas (2002) - e uma na década de 2010 - simulação e gerenciamento de reservatórios de petróleo (2011). Isto indica que o Programa é abrangente e tem atualizado suas áreas de concentração ao longo dos anos. As linhas de pesquisa estão bem distribuídas, com uma certa predominância na área de estruturas. Os projetos de pesquisa em andamento são relevantes e bem alinhados às respectivas áreas de concentração. A proposta curricular envolve cursos semestrais bem estruturados.

O planejamento envolve, essencialmente, aspectos de credenciamento e descredenciamento de docentes, bem como incentivo a publicações por parte de discentes.

A infraestrutura existente em termos de laboratórios, facilidades de informática, salas de aulas e serviços de secretaria é plenamente adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão do programa

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O corpo docente tem titulação em diferentes instituições do país e exterior e apresenta perfil plenamente adequado ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa em todas as áreas de concentração. Todos os docentes permanentes participam das atividades de ensino e pesquisa de forma equilibrada. Há uma certa concentração de atividades de pesquisa e formação de mestres e doutores junto aos docentes mais seniores, o que se considera ser natural em um programa do porte do da UFPE.

A maioria dos docentes permanentes ministra, regularmente, aulas na graduação e atua na orientação de projetos de iniciação científica e/ou trabalhos de conclusão de curso de graduação.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Foram concluídas 77 teses e 120 dissertações no período, quantidades muito boas em relação ao corpo docente permanente.

Apesar de haver uma certa concentração de orientações em um grupo de docentes mais seniores, a distribuição de orientações entre os docentes permanentes, de um modo geral, é muito boa.

A qualidade das teses e dissertações é muito boa. É entretanto necessária atenção à participação de discentes e egressos na produção em periódicos qualificados.

Os tempos de titulação e percentual de bolsistas titulados é muito bom em comparação com os demais programas da área.

4 – Produção Intelectual

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa manteve níveis de produção qualificada e de distribuição equivalentes aos do período de avaliação anterior. Atenção, entretanto, deve ser dada à publicação em periódicos de renome internacional de forma equilibrada. A produção técnica, conforme pode ser apreendido da análise de todas as informações disponibilizadas, é muito boa.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa apresenta uma clara inserção regional e nacional, com importantes impactos regionais. Há uma ampla integração com outros programas e centros de pesquisa, incluindo internacionais. A página web contém as principais informações relativas ao Programa.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Os dados referentes ao corpo docente deveriam conter uma indicação da área de atuação do docente, e não da área de concentração do programa.

Ficha de Avaliação

No que se refere ao corpo discente deveria haver uma indicação do número de egressos que participaram na produção científica do programa.

As atividades que contribuem para a produção técnica devem ser melhor explicitadas.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

Um programa de nível excelente, com ampla inserção nacional, e em alguns aspectos, internacional. Tendo como base os indicadores de Corpo Discente e de Produção Intelectual médios da área, é recomendada a manutenção ds nota 5.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
RICARDO HALLAL FAKURY	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LAZARO VALENTIN ZUQUETTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS
SERGIO SCHEER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANGELA BORGES MASUERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
EDUARDO CLETO PIRES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS
BRENO PINHEIRO JACOB	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
TACIO MAURO PEREIRA DE CAMPOS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
SEVERINO PEREIRA CAVALCANTI MARQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
DANIEL VERAS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARIA DE LOURDES FLORENCIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOEL AVRUCH GOLDENFUM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JARDEL PEREIRA GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FRANCISCO THIAGO SACRAMENTO ARAGAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JULIO CESAR RODRIGUES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
OSVALDO LUIS MANZOLI	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
HOLMER SAVASTANO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERGIO KOIDE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PAULO BATISTA GONCALVES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
CARLOS FELIPE GRANGEIRO LOUREIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ANDRE BEZERRA DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
GUILHERME SALES SOARES DE AZEVEDO MELO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JORGE BARBOSA SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOSE LUIZ ANTUNES DE OLIVEIRA E SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARIA LUCIA CALIJURI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
JOSE FERNANDO THOME JUCA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
REJANE HELENA RIBEIRO DA COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LUISA FERNANDA RIBEIRO REIS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DIONE MARI MORITA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROBERTO LAMBERTS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ARIOVALDO DENIS GRANJA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.